

MISTICISMO NUMÉRICO

MISTICISMO NUMÉRICO

Essa percepção numérica leva-nos a refletir, os números são realmente aquilo que vemos? A matemática é simplesmente uma ciência concreta?

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado força e sabedoria para conquistar todas as vitórias proposta pelos desafios que surgiram no decorrer dessa etapa da minha vida.

A matemática apresenta invenções tão sutis que poderão servir não só para satisfazer os curiosos como também para auxiliar as artes e poupar trabalho dos homens”.

Descartes

1 INTRODUÇÃO

O misticismo numérico é tão antigo quanto a criação do cosmo. Por ser tão antigo ele passou por diversas civilizações e ao longo dos séculos se revelou de modo diferente as épocas e povos, de forma que cada geração fosse capaz de suportar e entender esse fenômeno, que é tão rico historicamente e que causa curiosidades e adeptos de diversas pessoas nos dias atuais.

O tema relacionado ao misticismo numérico tem suas ramificações na cabala, que expressa um sentido místico a alguns conceitos religiosos e filosóficos, e os números não fogem a essa regra; a cabala dá aos números um sentido equivalente ao que o filósofo e matemático Pitágoras

ensinava. Como a cabala é um arranjo de conhecimentos de vários povos de diferentes épocas que foram transmitidas por tradição, é por meio da sua popularidade nos dias atuais que o misticismo numérico ganha adeptos.

Quando se fala de misticismo numérico geralmente se pensa que está se falando de superstições com números ou percepções semelhantes, contudo ao longo desse trabalho se perceberá que o misticismo numérico tem pouco haver com superstições numéricas, a presente obra mostrará que o misticismo numérico não é um fato que veio da engenhosidade humana, mais que foi entregue ao ser humano.

Ao longo desse trabalho será demonstrado que o misticismo numérico foi entregue ao ser humano e que se desenvolveu esse conceito de maneira diferente em algumas épocas, a presente pesquisa revelará que o misticismo numérico tem suas gênesis na criação e ao longo

das épocas ganhará formas e contornos diferentes sem perder a característica mística.

Nos dias atuais o misticismo numérico é semelhante à revelação do mesmo a séculos atrás na Grécia; onde o misticismo numérico ganha um contorno filosófico e/ou religiosos onde a escola pitagórica ensinavam que os números seriam a causa primária da criação do cosmo, nos dias atuais o misticismo numérico ganha em alguns casos um caráter filosófico e uma aplicação mística e religiosa.

Neste trabalho será mostrado ainda o que é a Cabala e sua relação com o misticismo numérico. No entanto, por ser a cabala um tratado de conhecimento de diversos povos esta revelará uma percepção mais ampla sobre o tema em estudo, além de mostrar o que é o misticismo numérico em algumas civilizações antigas como os Egípcios, Assírios e Gregos, constatando a relação de Pitágoras de Samos e os pitagóricos, de como eles enxergavam os números, além de mostrar o que é a numerologia Cabalística e Pitagórica, mostrando

semelhanças e divergências entre elas. Esse estudo sobre o misticismo numérico revelará o que é a Teomática e a Guimatria e suas aplicações; revelando uma nova percepção sobre a matemática como disciplina curricular da educação básica.

A Matemática é uma disciplina curricular fundamental da educação básica, contudo ela é temida e jugada, tendo como seu juiz o conceito formado previamente por pessoas que tiveram uma má experiência com a disciplina, jugada como uma ciência de difícil compreensão as pessoas portadoras desse conceito nefasto são levadas a negligenciar o seu conteúdo.

Como um componente curricular da educação básica, a Matemática é tida como o componente mais difícil de assimilação por muitos estudantes regular da educação básica e por alguns componentes da sociedade brasileira. Por ser uma ciência exata e que exige dos seus estudantes no mínimo concentração e empenho, muitos criam um bloqueio mental em relação a mesma simplesmente

pela herança cultural repassada no decorrer das gerações pelo conceito de que esta disciplina é uma ciência de difícil aprendizagem e se faz pouco necessário.

Muitas pessoas têm nos seus inconscientes o conceito de que os números são apenas símbolos criados para elucidar os problemas matemáticos. Por meio desse conceito em relação aos números é que várias pessoas acabam rejeitando a Matemática, pois tais pessoas têm nos seus inconscientes a ideia de que os números e bem assim a matemática são aplicáveis superficialmente limitados as coisas tangíveis da natureza e da razão.

É nesse contexto que esse trabalho se faz necessário, pois os que assim pensam têm certas inclinações a diversas áreas do conhecimento como história, filosofia, religião, esse trabalho atrairá essas pessoas a matemática por envolver a história da matemática, filosofia matemática e aplicação de certos códigos numéricos nos livros sagrados das

religiões que possuem os seus livros sagrados escritos em hebraico e grego.

Embasado em livros, trabalhos acadêmicos, artigos, revistas e sites que tratam dos seguintes assuntos: Cabala e assuntos cabalístico, numerologia cabalística e pitagórica, Teomática e Guimatria, filosofia e história da matemática; a presente pesquisa abordará a origem e desenvolvimento do misticismo numérico enfatizado no relato da criação, e na doutrina teológica dos Nefilins, além de mostrar como o misticismo numérico se revela em algumas civilizações antigas como os assírios, gregos e egípcios; além de mostrar apresentação do misticismo numérico nos dias atuais, dando ênfase à Numerologia à Guimatria e à Teomática.

Esse trabalho revelará que os números não são apenas para identificar uma quantidade qualquer, mas que são percebidos por muitos como os pitagóricos, como representações de energia cósmica, mas que os números e a Matemática são